

ATA NÚMERO 2.734 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 2025.

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de Março do corrente exercício de 2025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.734 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos (Neste dia tomou posse o Vereador/Suplente Edilson Fernando Alves, que entrou no lugar do Vereador/Licenciado Max Leonardo Define Neto, conforme atestado de 30 dias contados a partir de 25/03/2025). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **PRESIDENTE:** Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Até mesmo por hoje ser o primeiro dia do nosso companheiro Edi, mesmo permanecendo sentado, você não assina a ata. Está ok? Vai passar daqui a pouco. E os demais. Então, **ATA APROVADA POR 10 (DEZ) VOTOS E 1 (UMA) ABSTINÊNCIA POR MOTIVOS ÓBVIOS.** Solicito a primeira secretária para que faça a leitura das matérias constantes da pauta da sessão. **JULIANE: REQUERIMENTO 8/2025,** de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, "Requerendo informações sobre a indicação n. 39/2025, de 12 de fevereiro de 2025, que dispunha sobre a abertura de sindicância para apuração de eventuais irregularidades e responsabilidades, sendo, em virtude da paralisação e inacabamento das obras de instalação e construção de quadras de areia no espelho d'água, que o chefe do executivo determine a abertura de sindicância para apuração de eventuais irregularidades e responsabilidades." **PRESIDENTE:** Coloco em **DISCUSSÃO** o Requerimento 008/2025. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, mesa, senhores vereadores, aqueles que nos acompanham pela internet, povo de Orlandia. O espelho d'água passou por uma readequação, por reforma, colocaram postes cujas luminárias não funcionam, passou por algumas alterações, colocaram guaritas que também não funcionam e talvez o que mais impressiona é uma ou duas quadras de areia que foram iniciadas ali naquele ambiente e até hoje não está funcionando. Então há mais de ano aquela obra foi iniciada e não foi terminada. É assim mesmo, sempre foi assim, é a resposta que nós sempre temos. Nós temos obras em Orlandia que foram paralisadas, obras que foram realizadas e não aguentam alguns meses e precisam ser revitalizadas e realizadas e feitas

novamente. Aconteceram reformas nas escolas outro dia e agora os que estudam estão reclamando que a reforma precisa ser realizada novamente. Orlandia é uma cidade do "é assim mesmo" e me incomoda isso. Eu passo pelo espelho d'água, por aquele ambiente que é importante para os munícipes e me incomoda aquela quadra de areia que foi começada e não foi terminada. E quando eu indiquei ao chefe do Executivo para a abertura de uma sindicância, eu sugeri. E a finalidade primeira dessa sindicância, que é um procedimento interno para que se averigue o que aconteceu, é um objetivo didático. Nós precisamos aprender e nós precisamos saber o que acontece em Orlandia, que as obras são iniciadas, não terminam e não acontece nada, nós não sabemos o porquê disso. Então a sindicância é para isso. E nós aprendendo o que acontece, nós não incorreremos mais nos mesmos erros. Então o primeiro objetivo dessa sindicância é verificar o que aconteceu para que isso não se repita mais. Quando uma obra é iniciada e não acaba, nós imaginamos e entendemos que houve uma falha. Recursos são destinados e não são utilizados de maneira adequada. Qualquer obra que não termina, Sr. Presidente, e eu já quase encerro para justificar o pedido dessa sindicância, falta verba na saúde, falta verba na educação, falta verba na segurança, falta verba na infraestrutura. Toda obra que começa no município e não termina, inexoravelmente, fatalmente, vai ocasionar problemas em outras áreas. Portanto, eu entendo ser importante a aprovação desse requerimento para que o prefeito tome providências, para que nós saibamos o que aconteceu ali, para que não aconteça mais. É o que eu tinha para dizer, Sr. Presidente, e obrigado. O projeto ainda continua em discussão.

JULIANE: Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada, munícipes presentes, a quem acompanha a gente pela internet, a Rádio ORC também. A questão aqui envolvendo o requerimento solicitado pelo vereador Leite. Leite, existe um site chamado orlandia.sp.gov.br. Eu peguei todas as informações lá. Todas. Trata de questões, por exemplo, que constam em junho de 2023, foi parado lá por infrações contratuais da empresa que está aqui, constando Lázari Construtora. Tiveram uma paralisação em junho de 2023, unilateral, inclusive, por infrações no contrato. Passou para o novo certame e foi deserta. Não teve uma empresa interessada. Ocasionando, nessa verba aqui, que não era do município, era um convênio, ocasionando a perda desse convênio e a devolução do dinheiro do convênio. Por que foi parado em 2023 e não voltou? Voltou sim, voltou com o novos certames, novas licitações. Em julho de 2024 iria voltar, mas estava no período eleitoral. Três meses que antecedem o dia da eleição, não pode ser realizada reforma, senão fica com cunho político, de politicagem mesmo. E essa movimentação aqui de recursos não poderia estar nesse período eleitoral. Então, o que acontece, a gente tem as informações. Hoje mesmo foi publicado no site da Prefeitura, no diário oficial, que já abriram a licitação para fazer a reforma do espelho d'água. O que acontece é que toda a reforma que foi feita lá, doutor Leite, pelas informações que eu tenho, foi paga pelo

que foi feito e, devido às infrações contratuais, teve que terminar, interromper essa contratação. Então, o que não foi feito não foi pago. O que foi feito foi pago. Então, não tem dinheiro que parou para um lado e foi para o outro, não. Ali o que não foi feito não entrou ainda em pagamento, por isso que agora está entrando essa licitação para poder terminar. Eu acho que é fundamental nós, como vereadores, aqui entender que a gente precisa buscar informações já existentes, enquanto a gente pode estar aqui não sozinho, mas juntos, brigando por outras coisas que a população está precisando. Falta casa popular, a água tem um problema, falta melhorar essa concessão, falta arrumar buraco em todas as ruas, mas pegar um requerimento que já existe informações, eu sou contrário. Muito obrigado. **JULIANE:** Passa a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos, presidente, vereadora, munícipes. Eu queria começar falando aqui sobre a questão desse requerimento, já dizer que eu vou ser contrário a ele. Justamente, por um dos motivos, é o que o Rafael disse, toda a explicação está no site da Prefeitura. Inclusive, em 2023, essa lista de obras foi um projeto meu, que eu coloquei aqui, e lá você encontra todas as obras que estão em andamento, todas as obras que estão paradas, e exige que todas as obras que estão paralisadas se coloquem o motivo, que é realmente o que o senhor está pedindo nesse momento. E lá mostra que realmente foi quebrado o contrato, porque a empresa não deu conta de fazer essa obra, passou por todas as outras empresas que concorreram à licitação, justamente por ter começado essa obra, eles não quiseram pegar porque sabiam que o dinheiro que ia entrar do convênio não daria para terminar. Então, foi quebrado esse contrato. A empresa, inclusive, foi penalizada por não ter cumprido esse contrato, devolveu o dinheiro do convênio, e agora foi hoje, 4 horas da tarde, foi aberta novamente a licitação para que isso possa voltar. E lá no seu requerimento pedia, inclusive, das quadras, só que lá é uma revitalização geral. Então, as quadras fazem parte, mas é uma revitalização geral do espelho d'água. Então, eu entendo que o requerimento é sempre quando a gente não tem uma resposta de algum secretário, do prefeito, ou até do chefe de gabinete. Eu, quando estive aqui na última gestão, era oposição e crítico ao prefeito, mas sempre tentava buscar com o secretário ou até com o chefe de gabinete, e quando eu não era atendido, eu tentava levar na situação do requerimento. Então, hoje você conta justamente porque hoje nós temos a resposta do requerimento que o senhor está pedindo. Obrigado. **PRESIDENTE:** Não havendo mais inscritos, coloco em VOTAÇÃO o requerimento do vereador Dr. Leite, Antônio Carlos Leite. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO REPROVADO POR 10 VOTOS CONTRÁRIOS E 1 FAVORÁVEL** (Votou a favor apenas o vereador Antonio Carlos Leite). Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, que proceda à leitura da indicação de anteprojeto 73/25. **JULIANE:** **INDICAÇÃO N. 73/2025**, de autoria do vereador Gilson Moreira, "Indicando ao Chefe do Poder Executivo o anteprojeto de lei n.3/25, que institui o Programa Municipal de Bolsa de Estudos e dá outras providências."

PRESIDENTE: Coloco em DISCUSSÃO a Indicação de Anteprojeto 73/25. Gostaria de começar eu fazendo uso, já que é de minha autoria. Eu fui procurado por vários pais, no caso, tem filhos universitários, e me questionaram por que em algumas cidades da região existe esse convênio e por que a Orlândia não. Então, não é que a Orlândia não tenha. A Orlândia até tem, porque eu busquei informações, nós temos um convênio com a Unifran e com a Unaerp, são somente as duas faculdades. E nós temos faculdades em São Joaquim da Barra, temos a faculdade em Ituverava, e alguns alunos residentes em Orlândia me questionaram, então, o porquê. Então, a justificativa ficou bem clara, eu acho que educação é um dos pilares essenciais na formação do ser humano, e por isso eu resolvi estar fazendo esse anteprojeto. Então, espero poder contar com o apoio dos companheiros e que esse anteprojeto possa ser de grande valia àqueles que procuram uma profissão e defender aí uma área no mercado de trabalho. Ninguém mais discutindo o anteprojeto, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **INDICAÇÃO DE ANTEPROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Peço ainda à primeira secretária que proceda à leitura da Indicação de Anteprojeto 77/2025. **JULIANE: INDICAÇÃO N. 77/2025,** de autoria do vereador Gilson Moreira, "Indicando o Poder Executivo o anteprojeto de lei n. 004/2025, que altera a Lei Complementar n. 3.333 de 12 de dezembro de 2003, que dispõe sobre o sistema tributário do município de Orlândia e das outras providências." **PRESIDENTE:** Coloco em discussão a Indicação de Anteprojeto 77/25 de minha autoria. Também fazendo uso, até mesmo para algum esclarecimento, a Constituição já proíbe o poder público a cobrar impostos das igrejas. No entanto, a imunidade tributária vale somente para o patrimônio, a renda e os serviços relacionados com as finalidades essenciais das entidades. A atuação dessas instituições, ou seja, as igrejas, representa economia para o Estado. Elas conseguem resgatar esses cidadãos, trazendo para a sociedade, para o trabalho, evitando crime, fortalecendo a família, dando mais anos de vida. A proposta corrige uma injustiça. As igrejas não podem sofrer esse prejuízo, porque quem as sustenta são seus membros, são os fiéis que já pagam os impostos sobre as vossas rendas, sobretudo o que consumimos e sobre o patrimônio. Eu busquei informações, conversei com padres e pastores, e as informações que obtive é que a Igreja Católica já faz uso desse benefício desde 2008. As igrejas evangélicas, não. Eu acho que é muito incoerente nós termos dois pesos e duas medidas. Então, para as pessoas que, de uma certa forma, não entenderam a nossa ida a Brasília em fevereiro, esse anteprojeto, ele vem de encontro com uma das palestras que nós recebemos lá durante os nossos quatro dias de formação, e foi um projeto de defesa do deputado Marcelo Crivella. E isso me chamou a atenção lá durante a palestra. Eu vou buscar informações e ver o que eu posso fazer, porque lá mesmo nós tivemos depoimento de vereadores de vários municípios do Brasil, que levaram essa PEC 5 e fizeram a adequação para o seu município. Então, eu achando de forma justa, como disse aqui na própria justificativa, para a gente evitar de

cometer injustiças, é que eu tive a ideia, então, de levar à frente esse anteprojeto. E, mais uma vez, contando aí com o apoio dos nobres companheiros. Não havendo ninguém mais escrito para a discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **INDICAÇÃO DE ANTEPROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, que proceda à leitura das demais indicações, somente a leitura das minutas. **JULIANE: INDICAÇÃO NÚMERO 64/2025,** autoria do vereador Clodoaldo Santana, "Indicando ao chefe do Poder Executivo para que, através do setor competente, procedam estudos que se fizerem necessários, objetivando aumentar a sinalização viária e implantação de redutor de velocidade na marginal esquerda, sentido saída para Ribeirão Preto, próximo ao motel e à empresa Marson." **INDICAÇÃO N 67/2025,** de autoria do vereador Clodoaldo Santana, "indicando a Administração Municipal e a Secretaria de Educação, providências quanto à superlotação dos ônibus que transportam os estudantes universitários para as faculdades." **INDICAÇÃO N 69/2025,** de autoria do vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira -Porkim, "indicando a Secretaria de Infraestrutura, o que segue: a) Limpeza do bueiro localizado na Rua 11, com a Avenida 7, bem como colocar uma tampa neste bueiro. b)Recapear a Alameda 7, entre as Avenidas N e Q, Jardim Parisi. c) fazer uma limpeza e colocar uma tampa de bueiro localizada na Avenida 14, com a Alameda 10, no Jardim Marioto. d) Realizar a coleta de lixo todos os dias no bairro Morada do Sol, visto que estão passando somente três vezes na semana. e) Desentupir a valeta da Rua 18, com a Avenida O, no bairro Mutirão, visto que a mesma foi feita com um cano por baixo para a passagem da água e está um perigo por conta da dengue, este que até já criou lodo. f) A manutenção na iluminação da quadra da Travessa G há meses que estão sem iluminação. **INDICAÇÃO N 72/2025** de autoria do vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira, "indicando a organização de um evento de campeonato de som e rebaxados a ser realizado no dia 25 de maio de 2025, no campo do Parque da Gruta". **INDICAÇÃO N 74/25,** de autoria do vereador Luiz Donizete da Cruz - Ratinho, "indicando ao chefe do Poder Executivo que sejam realizados os estudos necessários para viabilizar a possibilidade de confeccionar uniformes para os funcionários da Prefeitura." **INDICAÇÃO 75/2025,** de autoria do vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira, "indicando a troca da tampa de bueiro localizada na Avenida I com a Rua 3, número 218, Jardim Boa Vista; limpeza do terreno e fechamento do alambrado no final da Avenida 18 com a Rua do Parque; Trocar as tampas e fazer uma limpeza nos bueiros localizados na Avenida do Café entre as ruas 8 e 10, no centro, bem como roçar esse mato que toma conta da calçada, notificando o proprietário para manter a calçada limpa; Trocar a tampa e limpar o bueiro localizado na esquina da Avenida 6 com a Avenida K, Rua 6 com a Avenida K, retificando. **INDICAÇÃO N 76/2025,** de autoria do vereador Paulo Rodrigues Alves Pereira, "indicando a supressão de uma árvore localizada na Avenida Marginal Direita nas proximidades da empresa Agrolube". **INDICAÇÃO N. 78/2025,** de autoria do

vereador João Vítor Alves - Pardal, "indicando a iluminação da quadra da Avenida G, tanto da quadra de futebol quanto a de tênis". **INDICAÇÃO N 79/2025**, de autoria do vereador João Vítor Alves - João Pardal, "indicando providências em relação às condições estruturais da EMB Pedro Bordinho Neto, tais como ampliação de salas de aula, a instalação de ar-condicionado nas salas e a construção de uma cobertura para entrada e saída de cadeirantes." **INDICAÇÃO N 80/2025**, de autoria do vereador João Vítor Alves - João Pardal, "indicando a realização do recape de buracos e início da erosão na Rua 1, estes que estão colocando em risco a segurança de todos os que transitam por ali." **INDICAÇÃO N 81/2025**, de autoria do vereador João Vítor Alves - João Pardal, "indicando limpeza do mato alto na Rua 34, visto que os moradores da localidade relataram a presença de cobras e escorpiões circulando pelo local, colocando em risco a saúde e a segurança de todos os moradores da região." **INDICAÇÃO N. 82/2025**, de autoria do vereador João Vitor Alves - João Pardal, "indicando a alteração da nomenclatura da Guarda Civil Municipal de Orlândia para a Polícia Municipal de Orlândia em todos os atos, documentos e símbolos oficiais da corporação, com a devida regulamentação legal e administrativa." **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos à ordem do dia. Solicito ainda à primeira secretária, doutora Juliane, para que proceda a leitura do projeto que encontra-se na pauta da sessão para discussão e posterior votação. **JULIANE: PROJETO DE EMENDA Nº 1/2025**, de autoria do Poder Executivo que "Revoga do inciso 1º do art. 114 da Lei Orgânica do Município de Orlândia" **PARECER JURÍDICO:** Possibilidade de alteração da lei orgânica conforme disposto no artigo 69 da lei orgânica de Orlândia. Legalidade da revogação do artigo 1º do segundo parágrafo do artigo 114 da lei orgânica do município de Orlândia. Necessidade para sua aprovação. O voto favorável de dois terços dos membros da Câmara Municipal, inclusive com a regular votação do presidente desta Casa de Leis, em dois turnos, com interstício mínimo de dez dias. **PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** Pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em **ÚLTIMA DISCUSSÃO** o projeto de emenda 001-25 de Autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, solicito ao segundo secretário vereador Luis Donizeti da Cruz - Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a **ÚLTIMA VOTAÇÃO**. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Edilson Fernando Alves. **EDILSON:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PROJETO DE EMENDA 001/25 APROVADO EM SEGUNDA VOTAÇÃO POR UNANIMIDADE.** Terminada a ordem

do dia, passaremos a palavra livre. **JULIANE:** Com a palavra Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Senhor Presidente, mesa, senhores vereadores e povo de Orlândia. Enfim, começou o ano, mas já estamos em março, terminando. É que depois do carnaval e depois da festa de aniversário de Orlândia, então começa um novo ano para a cidade de Orlândia. Já foram investidos dois milhões em festas e eu tenho que fazer essa observação. Dois milhões, mais de dois milhões, daria para entregar o parque recreativo da Gruta pronto para o povo usufruir. Com mais de dois milhões, dava para entregar o teatro. Poderia escolher, gruta, teatro. O teatro está aqui na frente, a 200 metros. Com mais de dois milhões, dava para nós entregarmos esse teatro para o povo de Orlândia. Com mais de dois milhões, dava para nós entregarmos a piscina pública. Poderíamos escolher entre o Centro de Lazer da Vilinha ou o Centro de Lazer Edgar Benini para entregar para o povo. Mas carnaval e festa, não sou contra, já disse isso. Eu só entendo que as festas deveriam ser mais baratas, mais módicas, porque nós estamos falando da coisa pública, a coisa do povo. Deveríamos ter olhos para a saúde. E alguém poderia me dizer, mas a saúde vai bem, poderia ir melhor. Ah, mas a educação vai bem, poderia ir melhor. Ah, mas a infraestrutura vai bem. Aí eu posso questionar, há muita coisa para se fazer, mas poderia se fazer melhor. Sobre o meu requerimento, eu quero sublinhar uma coisa muito importante, eu quero que fique registrado aqui e na ata. A Constituição nos garante a presunção de inocência. Todos são inocentes até que haja uma sentença condenatória transitada em julgado. Quando eu requeiro uma sindicância, eu não estou condenando ninguém. Só quero que seja avaliada uma situação para que nós possamos melhorar. Isso acontece em qualquer empresa. Isso acontece na iniciativa privada. Eles avaliam aquilo que está errado, verificam, fiscalizam para que seja cada vez melhor. Agora, na coisa pública, nós temos o hábito, e eu repito, ah, mas sempre foi assim, asfalto faz dez vezes, o recape faz dez vezes, o posto é instalado, mas a luz não funciona, aquele buraco tapa e ele abre de novo, é assim mesmo. Eu não sou o vereador do "é assim mesmo", eu sou o vereador da renovação de uma cidade melhor para que nós possamos ter uma Orlândia cada vez melhor. É a coisa pública, eu sou funcionário do povo, eu sou funcionário daquele povo que paga os seus impostos e que quer uma cidade melhor. E ainda digo, na minha campanha pediram para que eu fizesse uma declaração, para que fosse veiculada, e eu disse que eu sou contra a corrupção, corrupção zero. Eu sou inimigo do corrupto, eu sou inimigo da corrupção, porque a corrupção mata em massa, mata lá no hospital, mata lá na farmácia municipal, mata o futuro das crianças lá na escola. Quando eu peço uma sindicância, eu estou dizendo o seguinte, nós precisamos verificar o que acontece, eu nunca vou me conformar com é assim mesmo. Ah, sempre foi assim, nós tivemos uma quadra coberta que ficou paralisada por anos, teve uma empresa que começou, não terminou, entregou, recebeu, foi embora e a gente não sabe de nada. Ah, tem no site, eu sei. Eu quero que o chefe do executivo, que tem essa prerrogativa, investigue, analise, puna, corrija, para que nós

possamos ter uma cidade melhor. E eu quero terminar, Sr. Presidente, fazendo minhas palavras do hoje deputado estadual, Serginho Meneghelli, ele diz que há corrupção numa cidade, e há corrupção numa prefeitura, apenas quando a Câmara ou os vereadores são omissos. Eu vou cumprir a minha parte, Sr. Presidente, eu vou continuar batalhando para que nós tenhamos cada vez mais transparência, para que nós não permitamos que nós tenhamos uma cidade entregue ao "sempre foi assim", dá para fazer melhor. Obrigado, Sr. Presidente. Alguém mais inscrito? **JULIANE:** Passo a palavra para Luiz Donizete da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, vereador Edi, seja bem-vindo, né? Está começando hoje. Imprensa aqui presente, público aqui presente, sejam todos bem-vindos, internautas que sempre têm o meu respeito. Boa noite também, hoje é uma noite especial ao amigo e ex-deputado Corauci Sobrinho, com quem tive a oportunidade de falar com ele hoje, e ele me lembrou muito bem, pediu que transmitisse aqui um abraço aos vocês, nobres colegas, e ele lembrou muito bem do criador do PDO. Ele pediu que desse um recado a vocês, que nós fomos eleitos por diversos partidos, né, aqui nessa Câmara nós temos cinco partidos diferentes, mas que todos abraçasse a causa do PDO. Ele lembrou muito bem do nosso amigo e ex-prefeito Edgar Benini, um boa noite também para você, prefeito de Edgar Benini. Deixo agora falar da minha indicação hoje sobre os uniformes. Eu tenho sido procurado por vários colegas da Prefeitura, né, no qual eu também faço parte, do servidor público municipal, e esses colegas sempre teve a vontade de ter uniformes. Alguns departamentos têm a oportunidade de ter, como na saúde, né, da educação, muitos na educação às vezes acabam confeccionando os seus uniformes com dinheiro do bolso. Eu também, essa camisa que eu estou usando é um uniforme que eu fiz com recurso próprio. E esse anseio, essa vontade dos colegas de ter um uniforme à medida de, é um benefício que a Prefeitura, fazendo essa distribuição gratuita, ela proporciona benefícios aos servidores, também padronização, identificação dos funcionários, aqueles que trabalham na rua também, a valorização desses servidores. Isso vem mostrar a valorização dos funcionários que atuam na Prefeitura. E tenho certeza que isso pode refletir positivamente na motivação e produtividade desses meus colegas de trabalho. Também acredito que melhora a imagem, tendo em vista que hoje todas as grandes empresas da cidade têm a tradição de ter um uniforme. O Edi está aqui, não me deixa mentir, né, que a Morlan tem a sua tradição de azul, né, que a gente brinca até que é o azul Morlan, né, que é uma tradição há muitos anos, né. E quem sabe a Prefeitura agora, com essa medida, a gente pode também ter a padronização do nosso uniforme. Portanto, a implementação dessa medida é uma forma de melhorar as condições de trabalho dos meus colegas, além de contribuir com a gestão pública mais organizada e eficiente. Conto com a colaboração do senhor, Poder Executivo, e recém-chegada agora Prefeito Thor, né? Eles falam, mas é muita "pedição", estão chegando agora, né. Mas não custa a gente pedir, né, Prefeito? Então está aqui o meu pedido, um

compromisso que eu tenho com os meus colegas de trabalho. Por isso, eu deixo aqui o meu muito obrigado. Por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Edilson Fernando Alves – Edi bem-vindo. **EDILSON:** Boa noite, Presidente. Nobre colega. Uma responsabilidade muito grande hoje, substituindo o nosso nobre colega Max, né? E é uma responsabilidade também estar representando os meus eleitores, 606 eleitores, né? Quero retribuir a confiança que eles depositaram em mim. Eu gostaria também de estar falando que hoje eu estive em reunião com o Secretário do Meio Ambiente, com o Fred e com o Secretário da Infraestrutura, com o Leonardo Alves, né. E solicitando a eles uma atenção em relação às marginais direita e esquerda e à marginal da FEPASA. Então nós ficamos por um bom tempo conversando a respeito disso. Inclusive vem de encontro a indicação do nosso colega Paulo Rodrigues, né? Para retirada das árvores. E não é só aquela, são várias. E hoje está muito, assim, caótico, né? A situação, nesses dois locais. E eles garantiram que eles estão chamando os responsáveis da concessionária que é a Entrevias e também vai chamar o responsável da VLI, o responsável da FEBASA. Porque o nobre colega, ele está ali perto, ele vê vários vagões abandonados e eles chegam, deixam o vagão, já faz vários anos, né, que está lá e está sendo um ponto de usuários de droga. Então essa conversa nossa vai, assim, prosseguir durante a semana que eles estão trazendo esses responsáveis dessas duas empresas. Eu queria agradecer também a presença do Pardal, o assessor do nosso amigo Arnaldo Jardim, deputado federal. Muito obrigado pela presença e pelas palavras do Arnaldo também. Transmita para ele a minha gratidão. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Boa noite, sr. Presidente. Boa noite, nobres colegas vereadores, vereadora Juliane, imprensa, escrita, falada, munícipes aqui presentes. É um prazer recebê-los aqui na nossa casa. Ed, seja muito bem-vindo aqui, que possamos fazer um trabalho unido, muito bom para a nossa população orlandina. Quero parabenizar a administração pela realização da festa de aniversário da cidade. Sou a favor desse tipo de evento, porque a gente vê o comércio aquecido, as famílias nas ruas, os ambulantes trabalhando, os artistas locais se apresentando. É um momento de lazer, mas também de geração de renda e valorização cultural. Agora trago para a Casa minhas indicações que protocolei essa semana, todo fruto de diálogo com a população e visitas que venho fazendo a BIOS. Indicação número 078-25, iluminação da quadra da Avenida G, futebol e tênis. A comunidade que utiliza a quadra da Avenida G, tanto a de futebol quanto a de tênis, tem solicitado iluminação adequada para poder praticar esportes à noite. Iluminar esse espaço é garantir mais esporte, mais segurança e mais qualidade de vida para todos. Indicação 079-25, melhorias no EMEB Pedro Bourdieu Neto. Estive pessoalmente no EMEB Pedro Bordignon Neto e constatei necessidade urgente de melhorias. Por isso, solicito ampliação das salas de aula, instalação de ar-condicionado e construção de uma cobertura adequada para entrada e saída de cadeirantes. Educação se faz com estrutura e respeito. E deixo aqui meu

compromisso. Após essa visita, estarei visitando todas as demais escolas da nossa rede municipal e o mesmo será feito na área da saúde, diante de inúmeras reclamações que venho recebendo da nossa população. Meu papel é fiscalizar, cobrar e propor soluções, e é isso que vou seguir fazendo. Indicação número 080-25, recape da Rua 1. A Rua 1 apresenta buracos e início de erosão, colocando em risco a integridade física dos cidadãos. É necessário o recapeamento imediato para evitar acidentes e garantir o direito de ir e vir com segurança. Indicação número 081-25, limpeza da Rua 34. Moradores da Rua 34 relataram a presença de cobras e escorpiões devido ao mato alto. Essa situação não pode ser ignorada. A limpeza do local é urgente para proteger a saúde da nossa população. Indicação número 082-25, mudança de nome da Guarda Civil Municipal para a Polícia Municipal de Orlândia. Essa é uma indicação de reconhecimento. Nossa GCM presta um trabalho exemplar em Orlândia, agindo com firmeza, respeito e dedicação. A proposta de alterar o nome para Polícia Municipal de Orlândia é uma forma de reconhecer esse trabalho, dando mais respaldo jurídico e institucional, e possibilitar, inclusive, novos investimentos e convênios. É um gesto de valorização da nossa segurança pública. Muito obrigado, Sr. Presidente, por hoje é só.

JULIANE: Passa a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite novamente, nobres amigos vereadores, imprensa, escrita e falada, ouvintes da ORC, aos munícipes aqui presentes, quem acompanha também pela internet. Quero começar aqui dando boas-vindas para você, Edi, sintá-se à vontade aqui nessa casa, para a gente ir juntos lutar pela população, lutar por Orlândia, lutar pelo povo realmente, pelas coisas que a gente precisa aqui. Sintá-se abraçado, leve meu abraço com você. Quero também parabenizar o nosso amigo, o nobre vereador João Pardal, esteve participando aqui da sétima Copa Hípica, lá na Hípica Guilherme Alves de Freitas, e ele foi campeão. Parabéns, Pardal. Nunca te vi jogando, eu sei que não deve ser muito bom, mas parabéns pelo campeonato aí, viu? Quero lembrar aqui sobre a CPI da Sanor, que foi retirada, pessoal, nós não votamos contra, tá? Foi falado aí que nós votamos contra a CPI, não foi isso, a doutora Juliane retirou a CPI, porque ela precisa de um terço das pessoas requerendo essa CPI. Então, ela retirou, nós estamos fazendo todas as readequações para aí sim voltar, tá, pessoal? Então, a gente não votou contra esse requerimento, não. Sobre a Entrevias, Edi, eu já mandei até e-mail para eles. Já tentei mandar e-mail, inclusive tenho até a anotação aqui do e-mail, eu venho cobrando isso. O que acontece lá, realmente, é que eles colocaram uma cerca ali, da cerca para a cidade e a prefeitura, da cerca para a Anhanguera, é Entrevias. Só que fica esse mato lá e ninguém vem cortar. Então, nós precisamos sim fazer com que seja feito. E eu não sou a favor da prefeitura cortar, mas esse gasto não. Quem tem que cortar é Entrevias. Eles colocaram a cerca, então a Entrevias tem que vir aqui e dar manutenção na nossa cidade também. Porque eu sou contrário de mais um ponto que não é da prefeitura, a prefeitura tem que ir lá cortar. Então, a Entrevias tem que vir aqui sim. Já enviei e-mail, já enviei Instagram para eles

me responderam, pediram para entrar em contato no 0800, e aí você não consegue falar com ninguém, um joga para o outro. Então, o que a prefeitura, que o nosso Executivo vai atrás, para a gente fazer a limpeza de todas as nossas vias marginais, que é um ponto de referência para todo mundo que entra em Orlando. Pessoas de São Joaquim, de Ribeirão, vão vindo tudo por essa cidade, por essa entrada. Então, a gente precisa cuidar da entrada aqui da nossa cidade. E, para finalizar, eu quero agradecer pelos eventos, o aniversário de Orlandia, dar novamente os parabéns pelos 115 anos de Orlandia, e estou em contato com Diego Meloni, secretário de Saúde, e junto também com o pessoal da farmácia municipal, porque existe um projeto e a gente está verificando se isso pode ser inserido aqui pelo município, que é o Vale Medicamento. Então, o que é esse Vale Medicamento? Eu vou falar aqui com vocês nas próximas sessões, mas, antes, eu vou conversar com ele para ver se isso vai ser válido e constitucional. O Vale Medicamento é um projeto que, enquanto você está em falta de um medicamento que a farmácia municipal já serve à população, se a licitação ainda não saiu ou acabou esse remédio, existe um Vale Medicamento para a pessoa poder pegar esse remédio numa rede privada. Por quê? Porque a pessoa não para o tratamento dela. Tem gente que precisa de um remédio para dor de cabeça, tem outro que precisa por rim, tem outro que precisa para o fígado. Então, são doenças que a gente não pode deixar de ter o remédio. Então, estamos estudando isso para que isso possa acontecer aqui na nossa cidade, para a gente ainda zerar um pouco essa espera. Ah, tem medicamento, não tem? Então, a gente consiga fazer isso e entregar para a população que ela continue com o tratamento dela. No mais, muito obrigado. Boa noite a todos. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos novamente. Primeiramente, gostaria de dar também boas-vindas ao nosso companheiro Edi. Seja bem-vindo a essa casa e como todos os outros companheiros disse aqui, a gente possa trabalhar junto em prol da nossa população. Eu vou começar falando sobre até o finalzinho da fala do doutor. A gente às vezes tem que tomar um cuidado quando a gente vai falar que da forma que foi colocado parece que a gente está sendo omissa e até corrupto, que está existindo corrupção, que está existindo coisa errada dentro da Câmara Municipal, dentro da Prefeitura e a gente estaria sendo omissa, como eu defendi aqui na palavra, se não tivesse resposta. E existe. Tanto é que a empresa foi punida por ela não terminar a obra. E está lá no portal de transparência, está no site da Prefeitura. Então, a gente tem que ter um pouco de cautela no que a gente vai falar aqui. Até o nosso amigo Clodô falou na semana passada, porque dependendo do que a gente fala, mesmo a gente não está, não estando fazendo o que parece, a população vira contra nós. Então, pareceu de uma forma que a gente estava sendo omissa a algo que está acontecendo muito grave. E isso já terminou, já foi aberta a nova licitação e a empresa foi punida. Então, gostaria de deixar claro e esse registro aqui, para que a população possa entender. Ontem teve o ato cívico em comemoração aos 115 anos de Orlandia e eu gostaria de deixar aqui que ontem Orlandia

também ganhou um presente. Quem esteve lá no ato pôde presenciar que Orândia ganhou mais uma viatura para o SAMU e também trouxe um caminhão para obstrução, desentupimento dos bueiros da Boca de Lobo da nossa cidade. Então, dentro do dia do aniversário de Orândia, Orândia ganhou dois presentões, que foi essa ambulância do SAMU e também o caminhão de desobstrução das bocas de lobo. E gostaria de destacar sobre a comemoração do aniversário de Orândia, de as festas, o que me chamou a atenção, até o Pardal falou já, foi sobre os artistas da nossa cidade começarem a ter espaço dentro dos eventos. A gente vê que todos os dias quem abriu o evento foi uma dupla da cidade, foi uma banda da cidade ou um artista da cidade e isso é importante para que as pessoas possam ter o seu trabalho divulgado e reconhecer o trabalho. Que todo mundo que se apresentou é uma banda boa ou uma dupla boa e foi um sucesso. Então, gostaria de deixar destacado isso aqui também que é algo que tem que continuar. Eu acho que os artistas locais têm que ter vez e poder ser reconhecido dentro da própria cidade. Por hoje é só, Sr. Presidente. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, nobres edis. Todos os munícipes aqui presentes. Imprensa escrita e falada. Eu quero iniciar essa palavra saudando o nobre vereador Edi. Seja bem-vindo nessa Casa de Leis que juntos nós possamos contribuir para o crescimento dessa cidade. Então, sintase abraçado, sintase acolhido e nós estamos aí juntos nessa peleja. Eu quero começar a falar sobre um fato que me marcaram na rede social sobre uma escola, sobre o Vitório Nonino II, onde uma mãe reclamou que ela entrou na escola e ninguém viu ela entrando e gerou assim um bafafá nas redes sociais. Eu de antemão ouvi essa mãe, ouvi também a Secretaria de Educação e realmente, pelo que eu entendi, houve uma falha no portão lá que essa mãe conseguiu entrar nessa escola. Mas eu quero trazer aqui também a informação que já foi consertado o portão, foi colocada uma trava eletrônica que agora para você entrar você precisa se identificar e um funcionário vai até o portão para abrir e acompanhar até onde você precisa ir. Então, assim, a gente precisa também ouvir a população. Eu costumo dizer que a gente precisa ouvir os dois lados. Então, ouvi os dois lados, houve uma falha e já foi corrigida também essa falha. Quero falar sobre um vídeo que eu recebi na manhã de hoje do Parque da Gruta, onde tinha diversos animais dentro do campo pastando gado, cavalo e o morador não parou, ele foi filmando tudo, mostrou os banheiros totalmente abandonados, sujos, não tem um lugar para os funcionários beberem água. Então, assim, precisa de uma atenção naquele lugar. Eu sei que é difícil, é complicado, mas coisas básicas eu acredito que já vai melhorar muito. Pelo menos um bebedouro de água, um lugar para quem estiver lá, às vezes as crianças vão brincar, estão com sede, tem um bebedouro. Tentar identificar de onde estão vindo esses animais, se tiver alguma cerca, alguma coisa rompida. Trazer manutenção para esse lugar. Eu quero aqui também parabenizar o Executivo pelas festas neste final de semana. Eu particularmente não vou às festas, mas todo mundo comenta, as pessoas procuram,

as pessoas falam que foi muito boa as noites de festas, os cantores estão de parabéns. Ver o Executivo dando oportunidade para os nossos artistas, para a nossa cidade, valorizando verdadeiramente eles. Sobre o evento da apresentação da Esquadilha da Fumaça, foi impressionante ver, porque foi um evento que mobilizou a cidade de Orlandia. E as cidades vizinhas. Eu vi uma quantidade enorme de pessoas sentadas nas calçadas, aglomeradas naquele loteamento, para ver um espetáculo. Você viu os comerciantes levando os seus trailers, levando os seus carros, para girar o comércio da cidade, aquecendo, assim, o comércio da cidade. Então, a gente vê que o caminho é esse. A última vez que a Esquadilha da Fumaça esteve aqui, se eu não me engano, foi em 2006, que foi a primeira vez, né? E essa é a segunda vez. E, assim, com algo que é tão simples. É só fazer um ofício, solicitando, entrar em contato, e que movimenta a cidade. Você vê as crianças que nunca viram aquilo, crianças pulando, crianças correndo atrás, assim, para tentar ver o avião. Você vê jovens, você vê idosos, você vê famílias, né? A gente até comentou, eu estava com alguns moradores. Naquele período, alguns pais poderiam estar em bares, poderiam estar em "N" lugares, mas, devido àquele acontecimento, eles saíram do seu lugar que estavam, pegaram as suas famílias e foram prestigiar aquele evento que aconteceu. Depois veio o ato cívico, um ato, assim, que me chamou muita atenção, pela quantidade de pessoas que estavam ali. Tinha bastante gente. A feira está centralizada ali, junto com o evento. Eu deixo aqui, se possível, o Executivo levar essa feira para esses lugares, pelo menos ali para a Praça Mário Furtado, ou até mesmo onde foi colocada, porque existem lugares ali, a praça, que as pessoas podem colocar cadeiras, sentarem. Fica um ambiente mais aconchegante, um ambiente mais gostoso, né? Não ficar lá, eu falo assim, deixado lá na Avenida do Café, porque todas as árvores lá já foram cortadas. Então, sei lá, é um estudo para poder levar essa feira para mais no meio da cidade e, assim, melhorar até o fluxo da feira. E, para finalizar, eu só gostaria, assim, de pegar um gancho na palavra do Vitor, que a gente tem que ser muito cauteloso no que a gente fala nessa Casa de Leis. Tudo o que a gente fala aqui fica gravado, fica registrado e, assim, mais uma vez, a palavra que o doutor usou, assim, suou de uma maneira errada. Você citar que essa Casa é uma Casa omissa ou que os vereadores são omissos, isso tira toda a credibilidade dessa Casa de Leis. E o senhor, fazendo parte desse conjunto, dessa Vasa, tira até mesmo a sua credibilidade, porque subentende-se que é um contra todos ou todos contra um. E não é assim a forma que nós estamos trabalhando. Poderia ter usado qualquer outro termo, mas chamar de omissos é uma coisa, assim, é difícil. Mas isso não me leva, assim, não deixa descer para o coração, porque eu sei que eu estou fazendo o meu papel. O papel do vereador eu estou exercendo e eu posso falar com maestria. Dá para ver pela quantidade de indicações que essa Casa tem trazido. Isso é sinal que os vereadores estão na rua. Isso é sinal que os vereadores estão ouvindo a população, isso é sinal que os vereadores estão pedindo uma solução para o problema. Aí, pelo simples motivo, talvez, de não aceitar

um requerimento que está lá na página da prefeitura, aí não te dá o direito de chamar essa casa de omissa. Então, assim, com todo o respeito que eu tenho pelo senhor, eu acho que, às vezes, nós precisamos moderar um pouco no termo que a gente for usar. Aqui nós estamos em uma democracia, cada um tem o seu direito de pensar, mas nós temos que pensar também com respeito. Nós podemos inflamar, eu costumo dizer sempre isso, uma fala inflama uma população contra todo mundo. Então, a partir do momento que é citada que uma Casa de Leis é omissa, que os vereadores são omissos, nós colocamos em xeque, nós colocamos a responsabilidade que foi confiada em cada um de nós. Até mesmo no Edí, que chegou aqui hoje, já entra no meio do pacote. Então, assim, só cuidado com as palavras, nós podemos aqui debater, dialogar, mas de uma forma que nós possamos nos respeitar, para que no futuro não venha a fazer como isso tem acontecido aí num cenário brasileiro. E é só isso nessa noite, sr. Presidente.

JULIANE: Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva - Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, sr. Presidente, vereadora, vereadores, amigos, imprensa escrita e falada, ouvintes, ao nosso amigo Pardal, que foi ou ainda é assessor do Arnaldo Jardim, é um grande amigo que está sempre presente, sempre ajudando a gente. E é o que a gente sempre fala, né, cada um tem seu deputado. E o Orlandia já sabe que o meu deputado e deputado da minha família é o sr. Arnaldo Jardim. Enquanto ele estiver lá, nós estamos juntos. Então, quero agradecer também a Orlando e a população, a todos, e a sua vinda, Edí. Também isso aí era um pouco do sonho da gente também, que você estava com a gente aí. Eu sou muito feliz, muito grato à sua chegada. O Rafael Palma disse sobre a concessionária Autovias, só que há mais de anos, quase que dois anos, a Autovia tem responsabilidade pela região de Orlandia, ao redor de Orlandia, só em cinco metros. Então, talvez o sr. Rafael Palma não teve essa informação, então, como amigo, a gente está dizendo aí, nós podemos até tentar criar um projeto para procurar a Autovias para que faça a limpeza geral, até na cerca, mas não é mais esse compromisso. Isso é um compromisso de limpar só cinco metros. Então, cinco metros dá quase que só a rampa. Então, ali é a prefeitura mesmo que tem que limpar. Se tiver de limpar, é a prefeitura. Até que nós coloquemos a lei, porque não tem esse compromisso da Autovias. Foi tirado o compromisso da Autovias. Então, estou dizendo que isso aí nós temos que correr atrás também, porque eu acho que é o que eles sempre dizem, vem pedágio mais alto, vem qualquer tipo de cobrança, e tinha que cuidar mesmo da pista, do que tem da limpeza ali, tinha que ser cuidado pela Autovias. Quero dizer também, como o Clodoaldo disse, eu não participo mais de festa, graças a Deus, a gente hoje partiu para a outra vida, então, por isso é que não fui. Quero pedir desculpa aos meus amigos vereadores, ao prefeito, ao vice-prefeito, que eu não participo mais de festa. Minha vida hoje é outra. Já tem quase oito anos que a gente está na Assembleia de Deus, está tentando mudar a vida e fazer o que pode de melhor. Então, é só por isso que eu não fui na festa. Gostaria de ir, vi que teve muito ótimo mesmo, que a população Orlandina agradeceu bastante,

todos que vieram falar, falaram bem da festa, e que siga assim. Depois tem mais algumas coisas para fazer aí. Eu nunca fui contra e nunca vou ser contra, porque não tiro o direito do Sr. Leite, vamos dizer que vou pedir desculpa para os amigos, mas eu até admiro o Dr. Leite, não sei porquê, eu acho que é direito dele ter essa opinião, até gosto da opinião dele, mas só sinto em não poder te acompanhar. Mas o que eu gosto, eu estou falando em público, eu gosto, eu admiro o seu trabalho. Então, que seja a favor ou contra, até quando entramos aqui, começemos esse ano aí, falei com todos os vereadores, vamos tentar fazer o possível para não ter discussão, essa câmara ficou muito ajeitada, a gente trabalha com muito prazer, com muita alegria de ver esses meninos novos, com esse interesse, estão procurando mesmo, de canto a canto aí, a população está dizendo bem dos meninos, e a gente tem que agradecer a vocês aí, que o trabalho está sendo, graças a Deus, maravilhoso. Falar, vai falar mesmo, se não esquenta a cabeça, que é o que eu sempre já disse para o Clodoaldo, disse para todos os vereadores, mas não pensa no que fala, pensa no que vocês fazem, porque aí vamos lutar, pelear, caprichar para não ter erro, que isso aí é muito bom, vamos tentar fazer o possível. E uma coisa eu já deixei clara, há muitos anos, há muito tempo, já trabalhei errado, estou no quinto mandato, o primeiro mandato não trabalhei certo, porque eu trabalhei brigando com o Orsi, brigando, brigando, e eu achava que era o que tinha que fazer, mas não era não. Se eu tivesse ajudado o Orsi, tinha sido um pouco melhor. Eu achava que o problema é você pega e corre de rádio, corre, vai brigar, não, não é assim não. Passa para o prefeito, passa para o secretário, e tenta ver. Agora, depois, se não der para fazer o que a gente está pedindo, que também não vai dar para fazer tudo, porque se for fazer tudo que eu quero, não faz o que vocês precisam, não faz o que o Orlandia precisa. A gente sabe o que tem que fazer, e sabe que isso aí vai ser bem lento mesmo, isso não é de uma vez, não. Não tem como chegar aí com dois, três meses, seis meses, um ano, e fazer isso aí. As suas vereadoras aí que são novos, estão chegando agora, podem saber que isso aí, quatro anos, não vai dar conta não. Pode ficar tranquilo que vai ter que tentar mais quatro. Então, eu estou muito feliz, muito contente. Minha vida, para ser sincero com vocês, mudou depois dessa Câmara que a gente tanto aceita e tanto tem carinho por vocês todos aí, e tenho certeza que a chegada do Edi também vai ser a mesma coisa, viu Edi, a gente está muito feliz, pode ficar tranquilo que nós vamos trabalhar assim para a cidade, para o povo, o que a gente sempre pede, para a população. Se tiver problema, alguma coisa que tem para fazer, tem muita coisa. Vai no prefeito, vai no secretário, eles tratam a gente com tanta atenção. Esses dias a gente precisou do da guarda, a guarda deu um retorno máximo mesmo. Chamei o Fabão, Fabão, se estiver ouvindo e está sabendo que não é conversa, chamei o Fabão, falei, ó, eu para mim, parabéns pelos meninos que sempre falei, parabéns a todos, que eu acho que estão fazendo um ótimo trabalho. Agora, cada um tem o direito de pensar o que quer, né? Mas a gente vem acompanhando todo o trabalho deles aí ou até a gente

5853

RR

admira também, acha que está fazendo um ótimo trabalho. O mais, senhor Presidente, a gente só tem que dizer, que estou aqui pronto para estar junto com todos, o que precisar da gente, a gente está junto. Muito obrigado e parabéns a todos, mas não posso deixar não dar um parabéns ao Leite, que eu não sei porque eu admiro o Leite, então, o que é que eu posso fazer? **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira – Porkim. **PAULO:** Boa noite, senhor presidente, vereadora, vereadores, população aqui presente. Eu começo dando os parabéns para o prefeito Thor, pela Esquadrilha da Fumaça, pelo aniversário de Orlândia. A população precisa de eventos como esses, porque não é só sofrer e trabalhar, a pessoa precisa também de uma distração, e que continue assim também, tendo eventos para a nossa cidade. Aproveitando, falando de evento, eu fiz uma indicação pedindo para fazer um campeonato de som e rebaixados em nossa cidade. Dois anos em seguida, eu e o Alef organizou, só que nós não tínhamos uma estrutura legal, então eu fiz a indicação para a prefeitura poder organizar para poder ser um evento top, organizado, com segurança, com banheiros químicos, com apoio da Guarda Municipal, com praças de alimentação. É um evento que traz para a nossa cidade pessoas de toda a região, estados de fora, vem pessoas de Minas, vem pessoas do estado do Goiás, que gostam do som e rebaixado, e o evento arrecada alimentos que podem ser doados para famílias que precisam. Então eu deixo aqui meu apelo para que possa atender essa minha indicação para poder fazer esse evento para a nossa cidade. Quero pedir uma atenção lá na praça da Igreja Santa Rita, eu sei que vai ser iluminada as praças, mas peço que dê prioridade porque é uma praça que está sem luz nenhuma, está na escuridão, é uma praça que tem missa durante a noite, durante a semana, durante os domingos, então peço uma atenção na iluminação lá porque está totalmente escuro, eu sei que tem a Cristo Rei ali, só que a Cristo Rei você passa e você vê algumas luzes acesas. Agora nós lá no Brasão da Igreja Santa Rita não tem nenhuma luz acesa, está tudo escuro. Se passa uma pessoa no meio lá, você não enxerga ela. Quero reforçar também o meu pedido do ofício para soltar os peixes no espelho d'água para a população poder pescar na Páscoa. O pessoal vem me pedindo, gostou da ideia, porque vai ser uma distração, vai ser um lazer a pessoa pescar, as pessoas gostam e é uma mistura também para a pessoa poder levar para casa. Quero também dar as boas-vindas para o Edi, boa sorte e por hoje é só, obrigado. **JULIANE:** Boa noite a todos, boa noite Presidente, nobres colegas, todos presentes, a imprensa inscrita e falada, quero começar dando boas-vindas ao Edi, nosso novo companheiro, estou à disposição para ajudar no que for necessário, trabalharmos em projetos em conjunto para o benefício da população. Quero parabenizar a prefeitura pelo evento que foi feito do aniversário de Orlândia, realmente foram dias muito felizes, com o som, com a esquadrilha da fumaça, o ato cívico também, que foi muito legal, porque tinha muita gente participando também, então, eu achei que foi, a população está realmente cada vez mais interagindo e aderindo mesmo às comemorações, não só de festas, mas também o aniversário de

Orlândia, por exemplo. Inclusive tiveram apresentações também que foram muito legais, que pudemos aí ver também os alunos das escolas. Então, acho que realmente as festas têm o seu custo, mas eu acho que é compensado em grande parte pelo benefício que traz a população, tanto pelo lazer, como pelo comércio em geral, todos aí fazendo renda, igual o Clodoaldo mesmo falou da esquadilha da fumaça, várias pessoas ali perto da apresentação, do local, e o que eu li, que a esquadilha da fumaça não gera nenhum custo, é gratuito, só você se inscrever, fazer o ofício, e foi muito bem-vindo, esse evento. E eu quero agora falar sobre a Sanor. Sobre o ofício que foi feito, o requerimento foi feito de uma forma errada, já está sendo readequado, não vou deixar, e acredito que nenhum dos meus colegas aqui vão deixar de fazer as investigações necessárias, a CPI vai sair, sim, estamos fazendo readequações na Lei Orgânica também, para que possamos ter sucesso, para que a nossa investigação e todo o protocolo seja cumprido da forma devida, correta, de forma jurídica, que tenha validade também. E acredito que é um dos maiores pedidos que temos diariamente, praticamente, de todos da população, e realmente estamos, não estamos de braços cruzados, até onde eu sei, não tem ninguém comprado ou vendido pela empresa que está acomodada em relação às investigações e resolução dos problemas. São muitos, sim, infelizmente, o contrato foi feito de uma maneira muito bem feita para a Sanor, em detrimento do município. Então, não vou desistir, acredito que ninguém aqui vai, enquanto não tivermos respostas, resoluções, indicações até mesmo de mudanças necessárias no contrato, para que todos fiquem satisfeitos. Não pode ser um contrato que só a empresa ganhe e a população perca, 35 anos são muitos anos para estarmos sofrendo com água suja, com esgoto a céu aberto e com todos os problemas que a gente vem apresentando todas as semanas aqui, a respeito da empresa. Então, estamos fazendo tudo da maneira correta, da maneira mais transparente possível, que vai acontecer em conjunto até com a comissão que a prefeitura está fazendo, já organizou para a fiscalização também do contrato e da empresa. Então, não somos só nós vereadores, o Executivo também tem que encaminhar um conjunto para trabalharmos, para descobrirmos os meios de fazermos as mudanças necessárias e que todos fiquem realmente satisfeitos, porque a água é um direito de todos e a gente não pode estar aí com esse contrato do jeito que está e com os problemas que estamos tendo aí já há tanto tempo. **VITOR:** Me dá um aparte? **JULIANE:** Sim. **VITOR:** Queria acrescentar também que em conversa depois a gente vai colocar e incluir a agência reguladora também na CPI e dizer que já tem minha assinatura para a abertura da CPI e acredito que de todos os outros companheiros aqui da nossa casa. **RAFAEL:** Me dá um aparte também? Eu quero também deixar claro para a população, como eu lembrei desse assunto da CPI, que eu estou junto com vocês, para a gente realmente pegar as infrações que a empresa tem cometido aqui na nossa cidade e que parece que ninguém faz nada. A gente tem a agência reguladora, igual o Vitor falou, que nós vamos estar também em cima da agência reguladora, porque não tem

cabimento. Eu recebi agora um vídeo de água suja novamente na residência das pessoas. E a agência reguladora nada faz para o povo, para a população. Então nós vamos a fundo sim para dar um resultado para a população. Obrigado, doutora.

JULIANE: Eu quero fazer uma convocação a todos as pessoas, todos os munícipes de Orlândia, que tenham qualquer problema com a água, seja falta dela, seja água suja, seja presenciar esgoto a céu aberto, qualquer... E o problema das contas de água também, que a gente sabe que são muitas vezes abusivas né? Eu gostaria que, a partir de hoje, todos que fossem fazer reclamações na Sanor, que fossem na agência da Sanor e pegassem o número do protocolo. Todas as reclamações precisam ser protocoladas para podermos enviar depois até do nosso processo, que vai ser de grande ajuda da CPI, da gente numerar e realmente mostrar que estamos tendo muitos problemas. As pessoas simplesmente falarem em rede social, reclamar, mas não chegar ao escrito, ao documento, isso vai ser, acaba atrapalhando. Então a gente precisa que todos que tiverem qualquer problema, que abram o protocolo, anotem esse protocolo, porque se a gente for ver a agência da Sanor, ela praticamente não tem queixas, até mesmo para a agência reguladora, porque não tem protocolo, não existe um documento que a pessoa entra com o número dela, de CPF, de CIC, CPF, de RG, o endereço dela, o nome completo, muitas vezes a pessoa liga, fala que está tendo problema, a agência, a Sanor pergunta qual o bairro que é e já dá a solução para o problema. Não, a gente precisa documentar. Quanto mais documentos, mais reclamações a gente tiver, que tiver escrito, que a gente puder imprimir isso para anexar no nosso processo também, vai ser de extrema ajuda. Então, eu conto com a ajuda de todos, é a população, é aqui a nossa Câmara. **LUIS:** Doutora, um aparte, e o PROCON também, que eu tive lá no PROCON, as reclamações que chegam no PROCON são mínimas, perante a lei, no papel, as reclamações são mínimas. Então, a população precisa deixar de sair dos grupos, dos redes sociais, protocolo não resolveu, PROCON. E agora vem a CPI também, que vai ajudar bastante. Obrigado. **JULIANE:** Sim, com certeza. A gente precisa de todos, precisa da notificação na Sanur, primeiramente sim, depois o PROCON. E sempre guardar os documentos para a gente poder anexar tudo isso no processo. Então, assim, convoco realmente a todos, a população, a nós aqui, estamos nos mobilizando, ninguém está de braço cruzado, parado, aceitando o que está acontecendo. E o Executivo também, caminhar em conjunto, porque realmente é o Executivo que vai executar o contrato e as mudanças que forem necessárias. Então, é isso. Eu quero deixar bem claro que a Sanor não deixou de ser um problema. Eu acho que é o nosso maior problema hoje. Enquanto não for resolvido, não vamos parar realmente todos os processos que forem necessários. É isso. Boa noite. **RAFAEL:** Doutora, só uma parte. Só quero deixar registrada aqui que hoje, segunda-feira, 31 de março de 2025, assim como Nova Cidade, a mídia aqui de Orlândia divulgou que a Sanor acumula 36 processos na Justiça. Uma cidade de quase 40 mil habitantes tem apenas 36 processos judicialmente. Então,

peçoal, se vocês têm problema realmente, protocola e faça essa denúncia para que a gente, com a CPI, possa organizar mais a fundo resultados para vocês. Obrigado. **LUIS:** Vereador, 15.500 ligações, aproximadamente. São ligações, né? Para 30 reclamação é muito pouco, né? **RAFAEL:** Muito, muito pouco. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos. Novamente. Desejar aqui as boas-vindas ao nosso companheiro Edi. Pelo tempo que eu o conheço, faz anos, né? Nós éramos universitários quando viajávamos para a Unifran. E eu sei que, pelo que eu conheço de você e da tua família, você está vindo para somar. Isso é muito importante. Deixar aqui um aviso aos as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais, que têm reclamado muito do som na transmissão. E deixar aqui ciente que a Câmara fez um investimento trocando a mesa de som todos os microfones até mesmo para melhorar essa sintonia e a transmissão aqui para aqueles que estiveram acompanhando em casa. Conversamos e até deixamos com o Rangel que procurasse de alguma forma dar uma melhorada na transmissão, porque os munícipes estão achando que existe boicote. Então não tem boicote, não tem ninguém cortando o microfone de ninguém. Na última sessão pessoas acharam que na hora que eu manifestei pedindo que não houvesse nenhuma manifestação no auditório, que eu estava falando com o Dr. Leite, ele entendeu a situação, não foi, deixei claro isso também. Então, infelizmente as pessoas falam muito do que não sabem. Então, quando se fala em respeito, é respeito verdadeiro. Não é respeito com ironia não tá? Agradeço aos nobres companheiros por terem aceitado, concordado com a indicação dos anteprojetos 73 e 77, devido a importância de cada um deles. Fica aqui um agradecimento da minha parte ao Secretário das Finanças, Ricardo Golino, esteve comigo em visita ao munícipe, mediante aquele projeto que nós aprovamos aqui do Refis. Tanto o senhor e a senhora, esposa, por serem idosos e terem, infelizmente, os seus benefícios já comprometidos consignados, infelizmente, porque a vergonha que é o salário mínimo de um aposentado e eles ainda, muitos deles, sendo arrimo de família. Então, agradeço ao Ricardo por essa visita e, de uma certa forma, ter tranquilizado essa família lá no Alto do Brasão, sem citar nomes para não expor ninguém. Fica aqui um agradecimento também ao secretário de Infraestrutura, o Leonardo Alves, uma indicação que eu fiz a ele via WhatsApp, de um terreno que tem ali entre Avenida G e Avenida H e entre as ruas 3 e 5, ali no Jardim Boa Vista, próximo do Velório Municipal. A moradora ali, a senhora Ana Rosa, preocupada demais com a sujeira do mato alto desse terreno, porque apareceram duas cobras na casa dela. E a preocupação, lógico, existe. E o Leonardo já me passou os proprietários, os nomes já foram notificados para providenciar a limpeza do local. Fica aqui um agradecimento também ao Neto Dias, pela localização da feirinha nesse 30 de março, que foi ali na Avenida 4, entre a Prefeitura e o Fórum, que as pessoas gostaram muito e prestigiaram, gostaram da mudança de lugar, pelo menos para esses dias. E, conversando com o Neto Dias também, ele me disse que estão aí decidindo entre os feirantes qual o melhor lugar que eles acham para estar fazendo a feira. Então, tendo aí

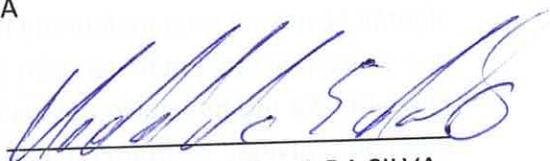
um diálogo, isso é muito importante. Fica aqui também um agradecimento ao Pardal, assessor do deputado federal Arnaldo Jardim. A nossa visita lá em Brasília também, nós tivemos o gabinete, mas eles não estavam, mas fomos atendidos. E deixar aqui ele, que é uma pessoa muito querida lá na Vilinha, já dito aqui pelo Nego, pelas benfeitorias conquistadas lá no bairro. Então, os moradores lá tem um carinho especial por ele. Então, fica aqui o nosso abraço a ele. Por favor, transmita. E para nós estreitarmos aí esses laços, para que possamos continuar sendo lembrados com as emendas, como sempre fomos. Ninguém mais fazendo o uso da palavra. Agradeço a presença de todos. Declaro encerrada a presente sessão ordinária.



GILSON MOREIRA



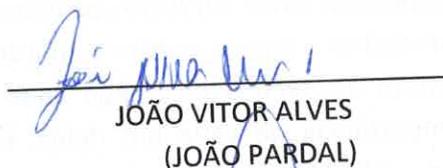
ANTÔNIO CARLOS LEITE



CLODOALDO SANTANA DA SILVA



EDILSON FERNANDO ALVES



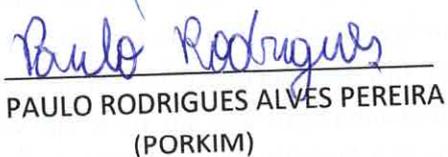
JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



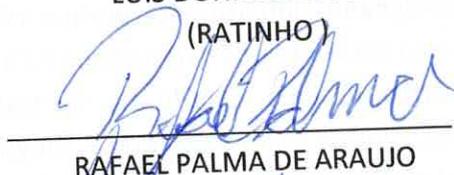
JULIANE FERNANDA POMPILIO



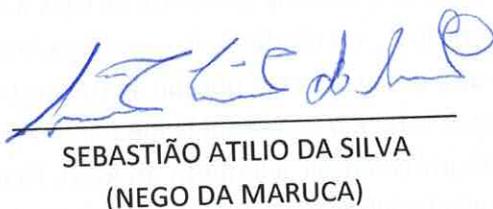
LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



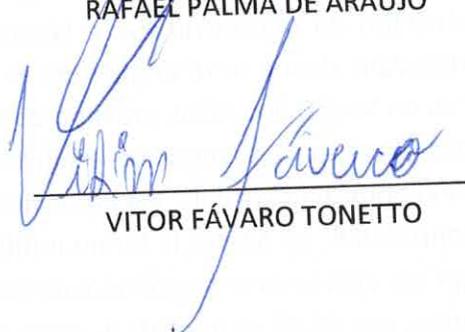
PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



VITOR FÁVARO TONETTO